

CASUÍSTICA DOS DOENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA DA CONSULTA DE DOENÇAS DESMIELINIZANTES DO SERVIÇO DE NEUROLOGIA DO HOSPITAL DR. NÉLIO MENDONÇA.

Rodrigues, P.¹, Aguiar, S.¹, Morganho, A.¹, Vieira, J.^{1,2}

1- Serviço de Neurologia: Hospital Dr. Nélío Mendonça, Funchal.
2- Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade do Algarve, Algarve.



INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença inflamatória, caracterizada pela desmielinização e neurodegeneração no Sistema Nervoso Central¹. Estima-se que em todo o mundo existam cerca de 2,5 milhões de pessoas com EM e em Portugal Continental estima-se que esta patologia atinja cerca de 6500 pessoas. Surge frequentemente entre os 20 e os 40 anos de idade e afeta mais mulheres do que homens (3 para 1). É em muitos países, a principal causa de incapacidade neurológica não traumática em adultos jovens¹.

As manifestações clínicas da EM variam desde alterações motoras, da sensibilidade, visuais, cognitivas, entre outras.

A terapêutica utilizada para o tratamento desta doença tem como principal objetivo controlar a atividade da doença no sentido de atrasar a progressão da incapacidade dos doentes, a prevenção dos surtos e controlo dos sintomas.

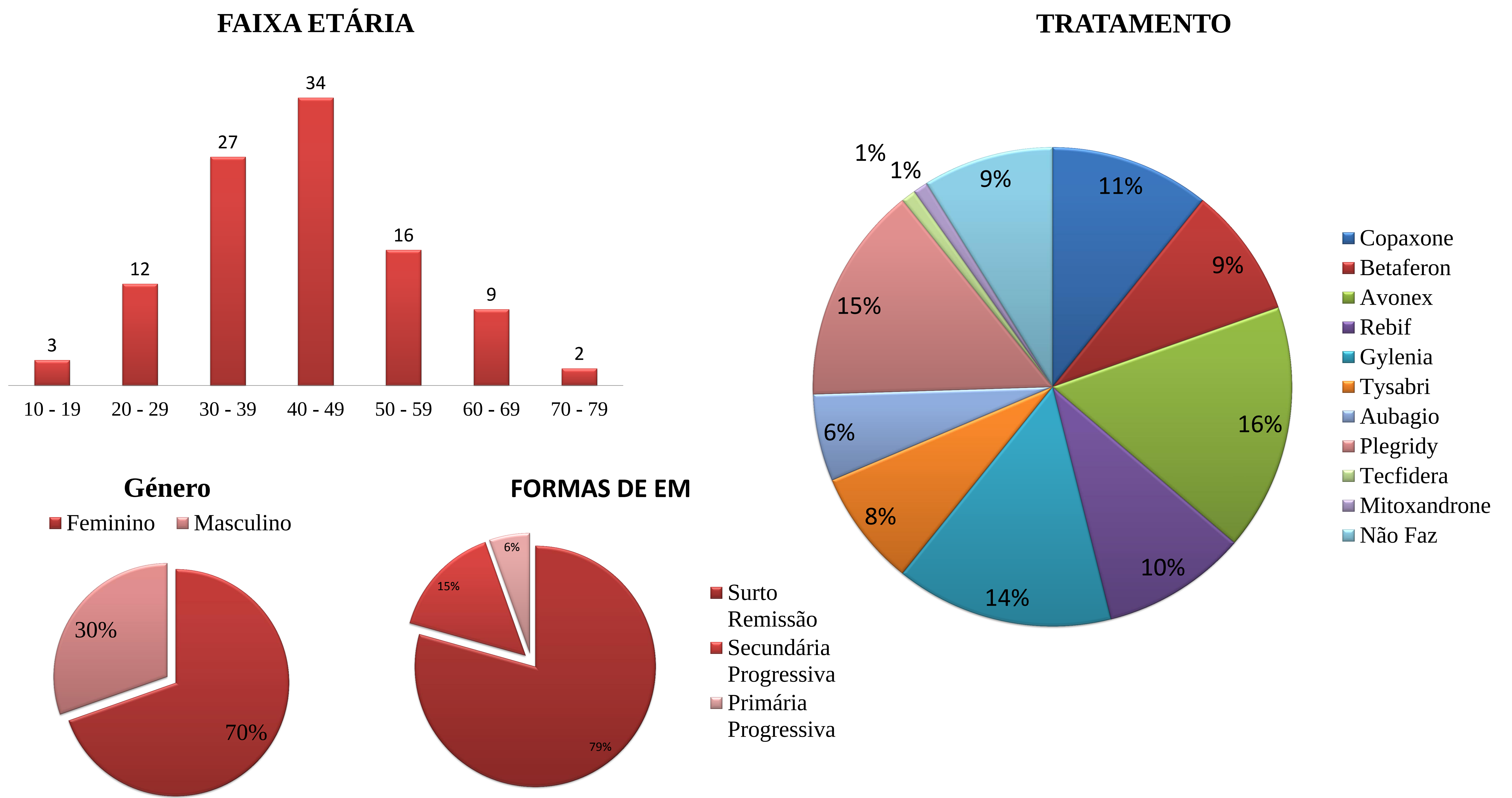
Neste trabalho temos como objetivo realizar uma análise retrospectiva de dados sociodemográficos (idade e sexo) e respetivo tratamento dos doentes com esclerose múltipla da consulta das doenças desmielinizantes do Hospital Dr. Nélío Mendonça.

METODOLOGIA

Pesquisa na base de dados interna do SESARAM, E.P.E. da agenda eletrónica da consulta externa, para recolha de dados sociodemográficos e clínicos da referida consulta.

RESULTADOS

Até à data foram registados 102 doentes com diagnóstico de EM, com idades compreendidas entre os 15 e 79 anos (M 44; DP 12,16).



DISCUSSÃO

Em Portugal Continental estima-se que a EM atinja 52% de pessoas do sexo feminino, com uma média de idades de 45.77±17.44, correspondendo à faixa etária mais prevalente por nós encontrada. Também observamos que existem mais mulheres (3 para 1) com diagnóstico de EM, corroborando os dados mundiais e nacionais^{1,2}.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla. (2011). Esclerose Múltipla - conhecer e desmistificar. Primeiro estudo epidemiológico divulgado no Porto. Disponível em: <http://www.spem.pt/noticias/noticias-2011/198-em-conheceredesmistificar#.WQyPn4LumQE>
2- Direção Geral da Saúde. (s.d.). EMCode: Conhecer e desmistificar a esclerose múltipla em Portugal. Disponível em: <http://www.dgs.pt/?cr=20273#.WQyP3EJuLeg>